

Introdução à Ciência da Computação

Linux – Comandos Básicos e Árvore de Diretórios

1

Introdução

man é o paginador de manual do sistema. Cada argumento página fornecido ao man é normalmente o nome de um programa, utilitário ou função. A página de manual associada com esses argumentos é, então, localizada e exibida. Uma seção, se fornecida, direcionará man para procurar apenas naquela seção do manual. A ação padrão é para pesquisar em todas as seções disponíveis seguindo a seguinte ordem pré-definida, e para mostrar apenas a primeira página localizada, mesmo se página existir em várias seções.

man pages

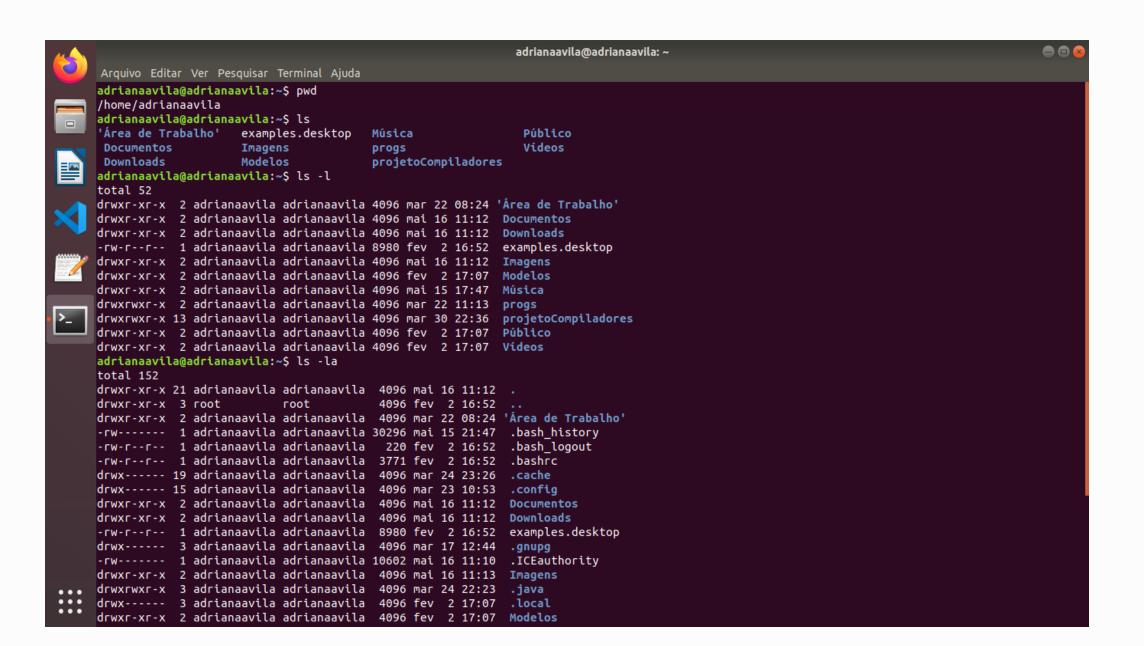
O man é dividido em 9 subseções:

- Comandos de usuários comandos shell ou programas executáveis
- Chamadas do sistema funções fornecidas pelo kernel
- Bibliotecas de funções funções dentro de bibliotecas de programa
- Formato de arquivo especiais drivers e hardware, geralmente localizados em /dev
- Arquivos de configuração formato de arquivos e convenções
- Jogos e demonstrações
- **Pacotes de macro e convenções** sistema de arquivos, protocolos de rede, códigos ASCII etc
- Comandos de administração do sistema comandos que o root pode executar
- Rotinas do kernel

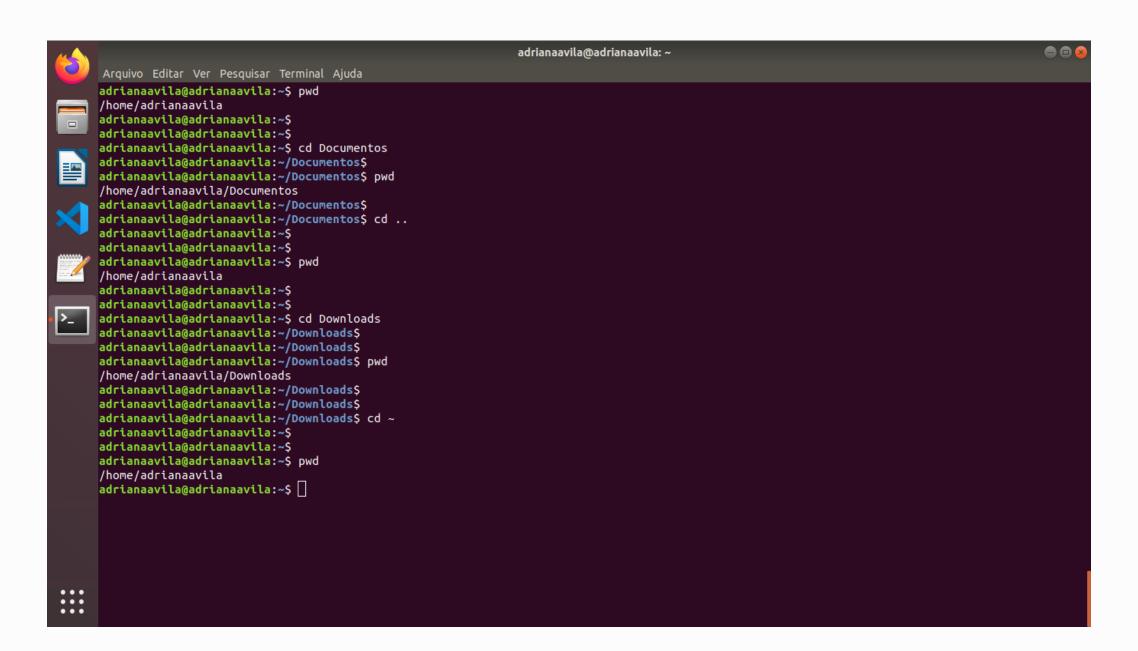
man pages

- Para se acessar o conteúdo de uma seção específica, deve-se acrescentar o número da seção antes. Exemplo
 - man 7 TCP
 - man 1 hd
 - man 4 hd
- Se não for especificada a seção, o man inicia na primeira ocorrência encontrada. Exemplo:
 - man hd, exibiria o hd da seção 1
- Mais em: http://www.linuxmanpages.com/

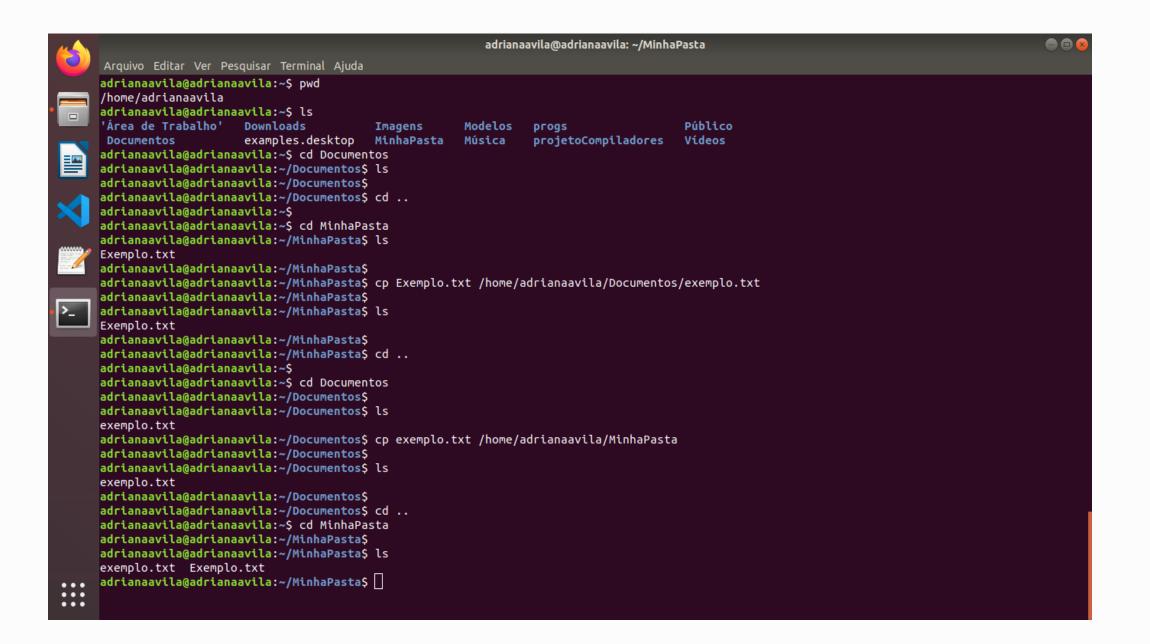
- pwd diretório atual
- ls lista arquivos no diretório atual
 - -l (informações detalhadas)
 - -la (arquivos ocultos)



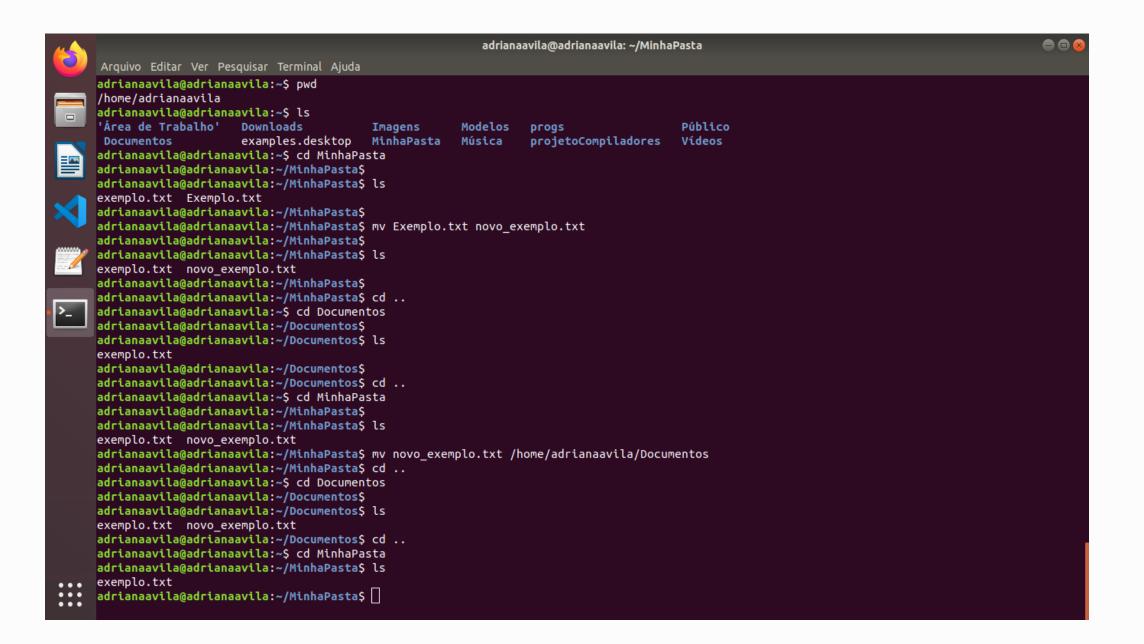
- cd entrada em diretórios
 - cd
 - cd ..
 - cd ~



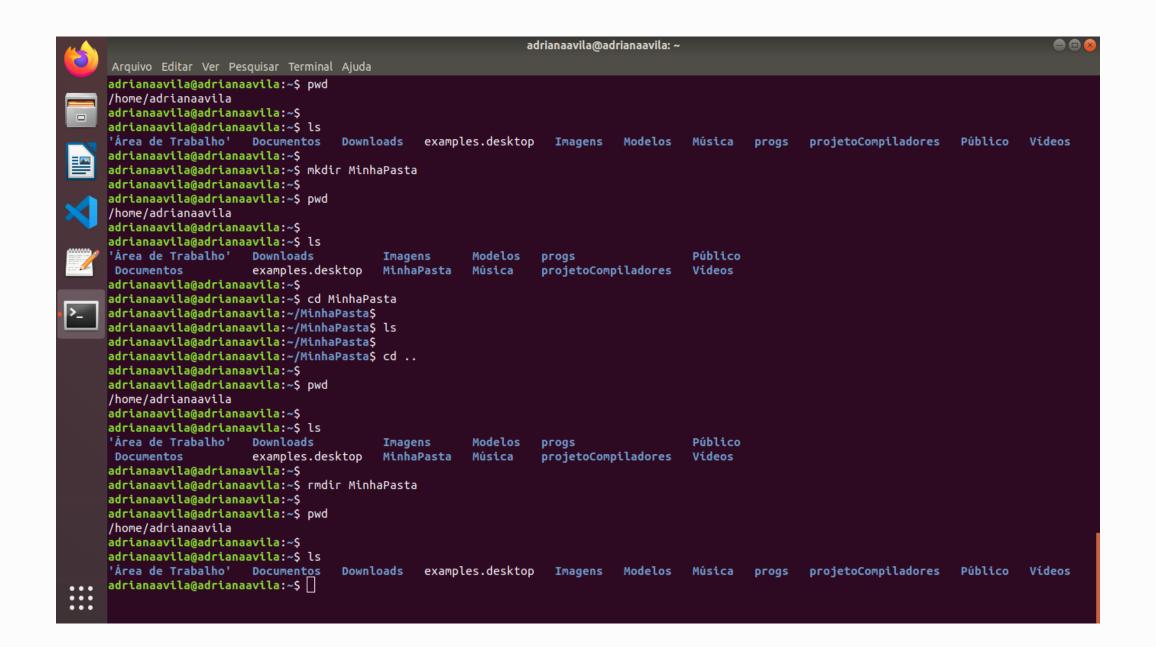
- cp copia arquivos
 - cp nome_arquivo caminho/nomearquivodestino
 - Exemplo: cp Exemplo.txt /home/adrianaavila/Documentos/exemplo.txt



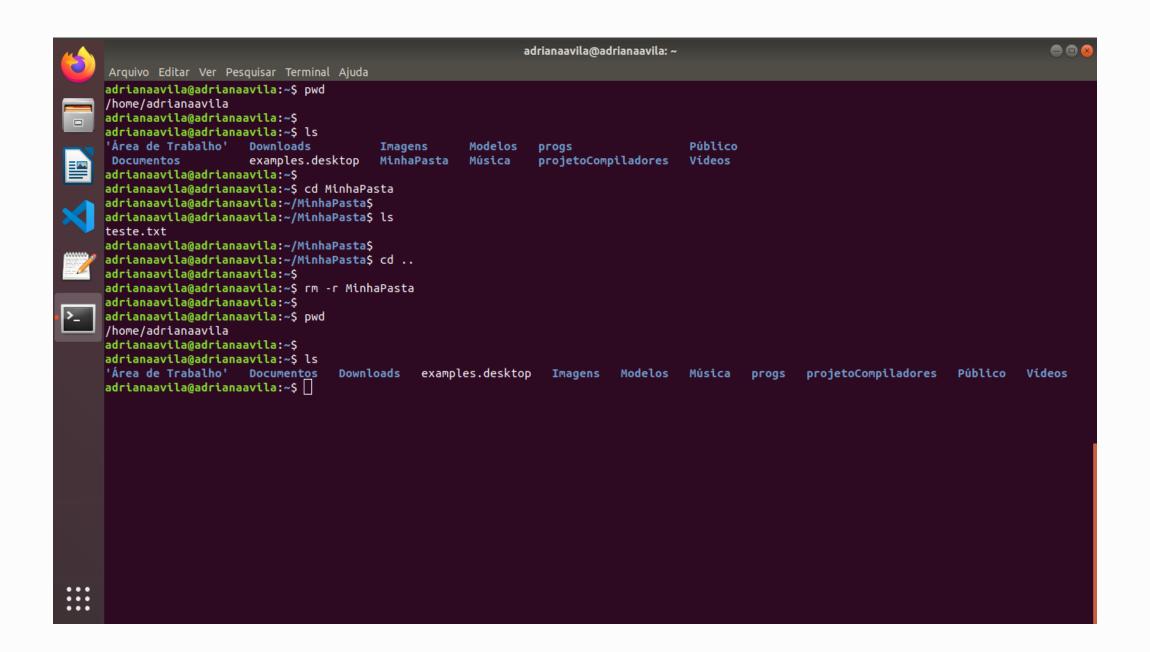
- mv move arquivos. Semelhante ao cp
 - mv nome_arquivo destino
 - Exemplo: mv Exemplo.txt /home/adrianaavila/Documentos O arquivo Exemplo.txt foi movido para o diretório Documentos com o mesmo nome.
 - mv nome_arquivo novo_nome_arquivo
 - Exemplo: mv Exemplo.txt novo_exemplo.txt O arquivo Exemplo.txt continuou onde estava, porém, agora possui o nome novo_exemplo.txt, ou seja, é uma função para renomear o nome do arquivo



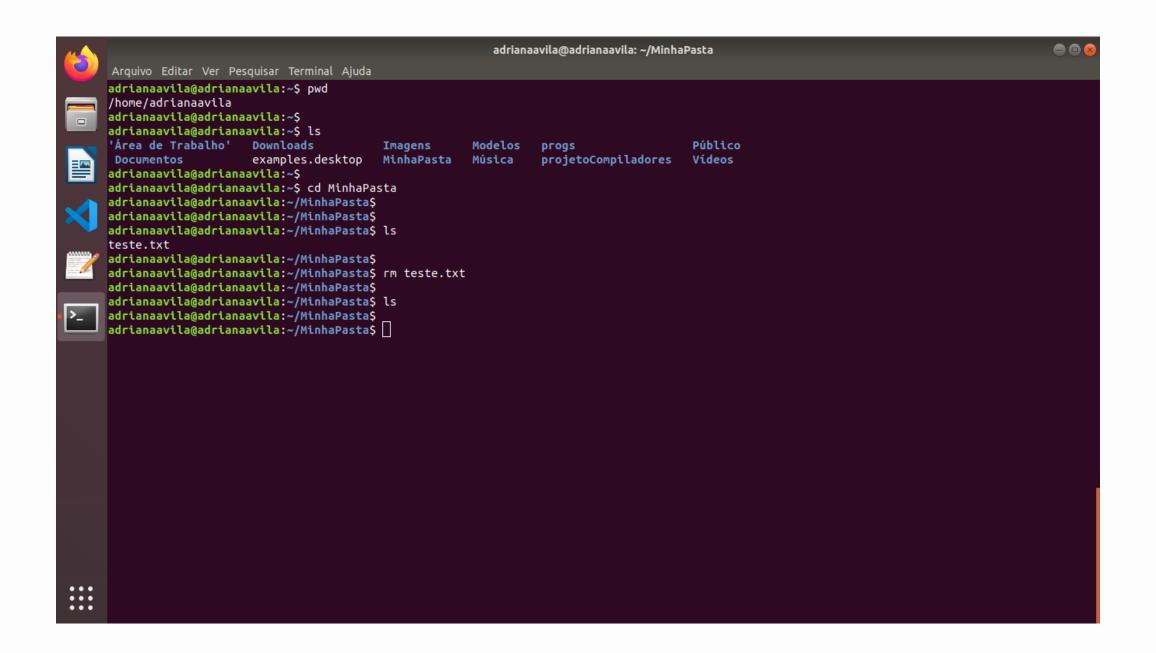
- mkdir : cria um diretório
 - Exemplo: mkdir MinhaPasta O diretório MinhaPasta foi criada no local onde o usuário se encontrava.
- rmdir : remove diretórios vazios
 - Exemplo: rmdir MinhaPasta O diretório MinhaPasta que foi criado anteriormente está vazio e foi removido.



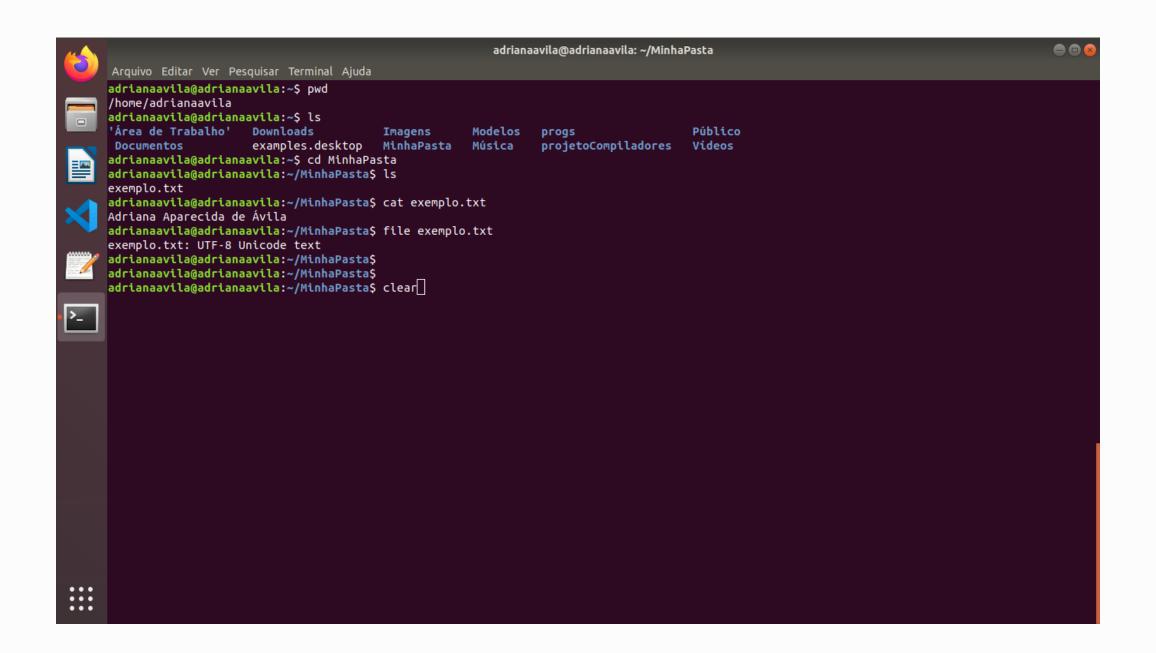
- rm –r : remove diretórios com arquivos
 - Exemplo: rm —r MinhaPasta Supondo que existe arquivos no diretório MinhaPasta, criado anteriormente, ele será removido



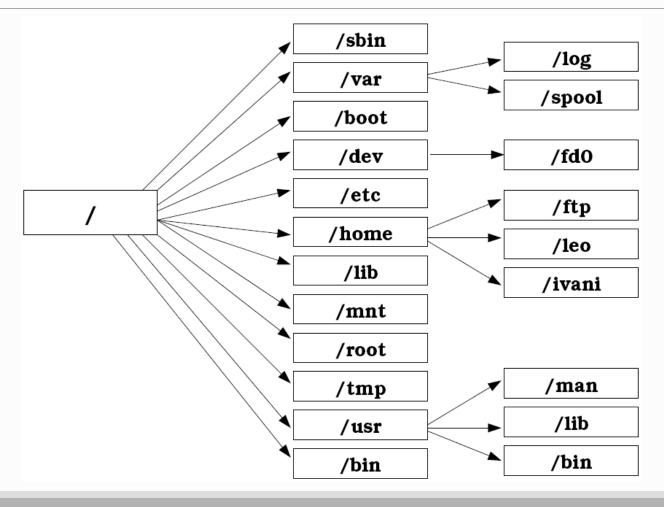
- rm : remove arquivos (irreversível)
 - Exemplo: rm/home/MinhaPasta/teste.txt O arquivo teste.txt localizado no diretório MinhaPasta, mostrado em exemplos anteriores foi deletado.



- cat : exibe o que há dentro de determinado arquivo. Útil quando se deseja ler ou exibir um arquivo de texto.
 - Exemplo: cat nome.txt Exibe o conteúdo do arquivo nome.txt
- file : informa qual é o tipo de arquivo que foi digitado como parâmetro.
 - Exemplo: file nome.txt Retorna a informação que é um arquivo de texto
- clear: limpa a tela do terminal (ctrl + l)



Árvore de diretórios do Linux



- /
 - Diretório raiz no Linux (equivalente ao C:\ no Windows);
 - Todos os demais diretórios ficam abaixo dele;
 - O único usuário do sistema capaz de criar ou mover arquivos do diretório raiz é o root, ou seja, o usuárioadministrador

- /boot
 - Arquivos necessários para inicialização do sistema;
 - Contém o processo de boot do Linux. Todos os arquivos de inicialização, quando o computador é ligado, ficam em /boot.

- /dev
 - Arquivos de dispositivos.
 - Tudo no Linux é apresentado na forma de arquivos.
 - Ao plugar um pen drive no computador, por exemplo, um arquivo será criado dentro do diretório /dev e ele servirá como interface para acessar ou gerenciar o drive USB.
 - Nesse diretório, você encontra caminhos semelhantes para acessar terminais e qualquer dispositivo conectado ao computador.

- /dev
 - Arquivos de dispositivos, pode ser do tipo devfs ou udev;
 - udev:
 - Formato mais atual e é suportado a partir do kernel 2.6.15;
 - Carrega apenas os dispositivos que estão em uso;
 - Não ocupa lugar no HD, sendo carregado na memória;
 - devfs:
 - Formato mais antigo;
 - Carregava todos os dispositivos, não apenas os que estiverem em uso;
 - Arquivos carregados no HD.

- /etc
 - Contém os arquivos de configuração sistema, que podem ser usados por todos os software.
 - Também contém scripts especiais para iniciar ou interromper módulos e programas diversos.
 - Exemplos:
 - arquivo fstab (tabela de filesystems);
 - inittab (configuração da inicialização do sistema para cada nível);
 - arquivos para configuração de rede;
 - X11 (interface gráfica);
 - Mais arquivos interessantes:
 - /etc/passwd (dados de usuário);
 - /etc/shadow (senhas criptografadas).

- /bin
 - Executáveis essenciais a todos os usuários do sistema;
 - Exemplo: Is, mkdir, rm, cp, ping e grep mv etc.

- /sbin
 - Executáveis essenciais à administração do sistema, essenciais apenas ao usuário root;
 - Exemplo: fdisk, cfdisk, ifconfig, mkfs, fsck etc.

- /lib
 - Bibliotecas compartilhadas (essenciais) necessárias para a execução dos arquivos contidos nos diretórios /bin e /sbin;
 - Contém ainda os módulos do kernel;
 - Normalmente, os arquivos de bibliotecas começam com os prefixos ld ou lib e possuem "extensão" so.

• O uso das bibliotecas compartilhadas lembra um pouco o conceito das dll's no Windows;

- /media
 - Destinado à montagem de dispositivos removíveis;
 - Exemplo, em sistemas onde a montagem pen drive está como automático, o mesmo será montado geralmente em /media;
- /mnt
 - Diretório destinado à montagem de sistema de arquivos remotos;
 - Este diretório foi previsto para o administrador poder montar temporariamente sistemas de arquivos quando necessitar;

- /opt
 - Destinado a outros arquivos não essenciais ao funcionamento do sistema;
 - Contém binários pré-compilados e programas proprietários;

- /srv
 - Dados de servidores e serviços em execução no computador ficam armazenados dentro desse diretório.

- /tmp
 - Diretório de uso comum a todos os usuários e guarda arquivos temporários;
 - É limpo a cada inicialização;
 - Interessante que seja em partição separada.

- /usr
 - Contém todos os outros programas que não são essenciais ao sistema e seguem o padrão GNU/Linux (programas não proprietários);
 - Sempre que você compilar e instalar um programa a partir do código-fonte, ele será instalado nesse diretório.
 - Exemplos: Firefox, Pidgin, Gimp, Xchat, gerenciador de janelas etc.

- /var
 - Armazena questões variáveis do sistema, arquivos que aumentam de tamanho ao longo do tempo;
 - Exemplo: logs do sistema, spool de impressão, etc.
 - Pode armazenar também:
 - Bancos de dados (exemplo: MySQL);
 - Páginas web (exemplo: caso de servidores como o Apache);

- /home
 - Diretório dos usuários do sistema;
 - Contém arquivos pessoais dentro de pastas que levam o nome de cada usuário;
 - O diretório pessoal do administrador não fica aqui.
- /root
 - Diretório pessoal do usuário root;
 - Cuidado para não confundir com o / (também chamado de root raiz).

- Esquema bom de particionamento?
- Depende do tamanho do Disco;
- · Depende de qual a finalidade do sistema que está sendo instalado;

- Recomendado separar em partições:
 - /boot
 - /var
 - /tmp
 - /home
 - /

- Pacotes no Debian segue uma nomenclatura padronizada:
- pacote_10-2.deb
- Sendo:
 - Pacote: nome do pacote
 - 10: versão do software
 - 2: Versão do pacote

• O gerenciador de pacotes do Debian é o dpkg;

- dpkg mantém informações sobre os pacotes em /var/lib/dpkg , dentre os quais, destacam-se:
 - available: lista dos pacotes disponíveis;
 - status: Contém atributos dos pacotes, como por exemplo, se o pacote está instalado;
- Sintaxe:
 - dpkg [opções] ação [nomepacote]

- Algumas opções bastante usadas:
 - -i pacote (ou --install pacote) instala o pacote;
 - -r pacote (ou --remove pacote) remove o pacote;
 - --purge remove o pacote e seus arquivos de configuração;
 - -E instrui o comando a não sobrescrever pacotes que sejam da mesma versão do previamente instalado;
 - -G instrui o comando a não sobrescrever um pacote previamente instalado com uma versão mais antiga.

- Comando apt-get instala pacotes automaticamente, obtendo os mesmos de repositórios da internet, cds de instalação, etc.
- Sintaxe:
 - apt-get [opções] [comando] [nome do pacote]

- Algumas opções comuns:
 - -d faz o download dos arquivos, mas não instala;
 - -s simula os passos em uma modificação de pacotes, mas não modifica de fato o sistema;
 - -y responde yes (sim) automaticamente a todos os prompts.

- Comandos frequentemente usados:
 - Install instala ou atualiza um pacote;
 - Remove remove um pacote;
 - Update obtém a lista dos pacotes mais recentes atualmente disponíveis;
 - Upgrade faz a atualização dos pacotes do sistema;
 - dist-upgrade faz a atualização automática para as novas versões do Debian.

Próxima Aula

•Linux – Gerenciamento básico de arquivos

Referências

PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT, N.; STANGER, J.; DEAN, J. 2007. **Certificação Linux LPI Rápido e Prático. Guia de Referência nível 1: Exames 101 e 102**. 2° Ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books.

http://www.linuxmanpages.com

Slides do professor Flávio Barbieri Gonzaga

Slides do curso de Introdução ao SO Linux, Renata Spolon e Gabriel Martinez